



1ª Informação do GT Estenfiliose

15 de fevereiro de 2019

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que durante o período em que o número de esporos nos pomares é ainda pouco significativo, iniciou a determinação do índice de maturação das pseudotecas presentes nas folhas que estão por baixo das árvores marcadas dos pomares monitorizados.

As pseudotecas são estruturas onde os ascósporos se formam durante o inverno. Estas formam-se nas folhas, nos frutos caídos das árvores e nos órgãos mortos das infestantes. Com o aumento da temperatura, as pseudotecas libertam os ascósporos que se encontram dentro de um asco (plural asci) e dão origem ao inóculo primário. Cada asco contém 8 ascósporos.

O **índice de maturação (IM)** corresponde à média ponderada dos índices de maturação de cada uma das pseudotecas observadas em cada amostra, seguindo a metodologia de Prados-Ligero *et al.*, (1998) *European Journal of Plant Pathology* **104**: 861–870. Este foi determinado a partir de 8 estádios de maturação das pseudotecas, que são: 1) **Primórdios de pseudotecas**; 2) **Pseudoparáfises enchendo o lúmen das pseudotecas**; 3) **Início da diferenciação dos asci**; 4) **Asci com ascósporos indiferenciados**; 5) **Asci com ascósporos em formação e asci com ascósporos maduros**; 6) **Pseudotecas com todos os ascósporos maduros nos asci**; 7) **Pseudotecas com alguns asci vazios** (libertação de ascósporos); 8) **Pseudotecas sem asci ou vazias**.



Figura 1- Asci com ascósporos em formação e asci com ascósporos maduros (estádio 5)



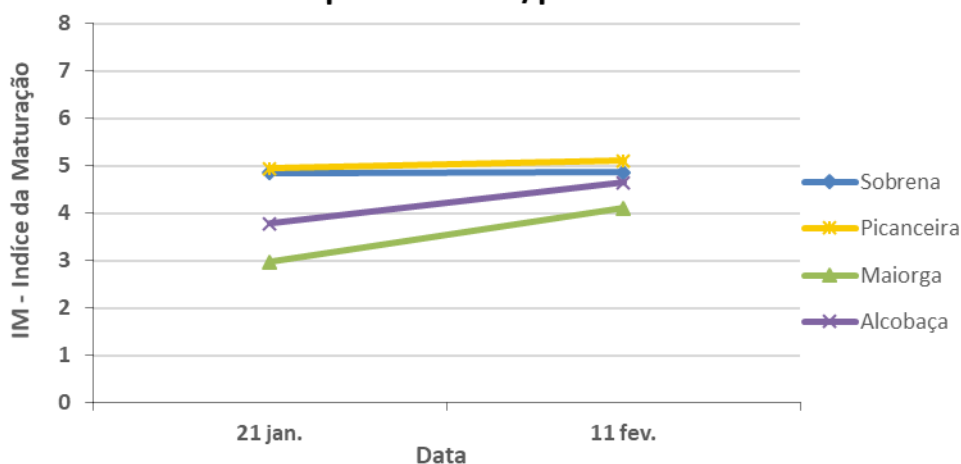
O gráfico 1 apresenta a evolução do índice de maturação das pseudotecas /pomar. No dia 21 de janeiro (semana 4), dia em que se iniciou a recolha das folhas nos pomares monitorizados, este índice era superior no pomar da Picanceira (IM=4,9), seguido pelos pomares da Sobrena (IM=4,8), Alcobaça (IM=3,8) e Maiorga (IM=3,0).

Neste dia os Pomares da Picanceira e da Silveira tinham o índice de maturação próximo do **estádio 5**, o que significa que a maior parte das pseudotecas tinham os seus asci com ascósporos em formação e asci com ascósporos maduros. O pomar de Alcobaça tinha o seu índice de maturação próximo do **estádio 4**, o que significa que a maior parte das pseudotecas tinham os asci com ascósporos indiferenciados. O pomar da Maiorga tinha um índice de maturação mais baixo, **estádio 3**, o que significa que a maior parte das suas pseudotecas tinham os asci a iniciarem a sua diferenciação.

No dia 11 de fevereiro (semana 7), fez-se a segunda recolha de folhas nos pomares monitorizados. O pomar com o índice de maturação mais alto foi o da Picanceira (IM=5,1), seguido pelos pomares da Sobrena (IM=4,9), Alcobaça (IM=4,6) e Maiorga (IM=4,1).

Neste dia os Pomares da Picanceira, da Silveira e de Alcobaça tinham o índice de maturação próximo do **estádio 5**, o que significa que maior parte das pseudotecas tinham os seus asci com ascósporos em formação e asci com ascósporos maduros. O pomar da Maiorga tinha o seu índice de maturação próxima do **estádio 4**, o que significa que maior parte das pseudotecas tinham os asci com ascósporos indiferenciados.

Gráfico 1 - Evolução do índice de maturação das pseudotecas/pomar





Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

De 21 de janeiro a 11 de fevereiro, houve um aumento do índice de maturação em todos os pomares monitorizados, sendo este aumento mais acentuado no pomar da Maiorga, seguido pelos pomares de Alcobaça, Picanceira e Sobrena respetivamente.

Perante estes dados destaca-se a importância de retirar/destruir as folhas que se encontram debaixo das árvores antes que ocorra a maturação dos ascósporos, para que o inóculo primário seja mínimo.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS e CAMPOTEC a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

